

PDRT: Trabalho Exemplar de Desenvolvimento Rural Sustentável

O PDRT - Programa de Desenvolvimento Rural Territorial, desenvolvido pela Fibria em conjunto com o Cedagro desde 2013, tem como objetivo participar, por meio do diálogo, no desenvolvimento de comunidades vizinhas às operações florestais da empresa, fortalecendo suas organizações e redes, tendo como premissa os princípios agroecológicos.

O papel do Cedagro consiste no acompanhamento técnico da produção agrícola, comercialização e gestão/apoio na organização de comunidades rurais e urbanas, assim como buscar outras parcerias do setor público e privado.

As ações do programa são sempre fruto de um processo de Diagnóstico Rural Participativo e da construção coletiva de um Plano de Transição Agroecológica - PTA, no qual Cedagro, Fibria e comunidade, engajados no desenvolvimento rural contínuo das comunidades, definem o papel de cada um. Os PTAs são construídos nos âmbitos familiares, das associações e depois do território, visando a um planejamento de longo prazo.

Atualmente o projeto atende cerca de 229 famílias, em três comunidades urbanas, sete rurais e um centro de recuperação de dependentes químicos; em uma área total de 302ha no município de Aracruz, ao norte do Estado do Espírito Santo.



AGROECOLOGIA

Na premissa agroecológica, os resultados são animadores: 50% das comunidades já estão integralmente nesta prática, um objetivo fundamentado por meio da confiança e parceria entre comunidade e PDRT. Essa transição da agricultura tradicional para a agroecológica é um processo que envolve mudança de cultura. A disponibilidade da comunidade para a troca de experiências e formações, aliada ao acompanhamento próximo dos técnicos, traz resultados expressivos do trabalho realizado nestes 5 anos e nos dá a certeza que estamos no caminho certo.

RESÍDUOS

Um outro tema também que pode ser destaque é o trabalho de destino de resíduos sólidos, produzidos nas propriedades – plástico, vidros, papel, metais, baterias e pilhas. O PDRT, em parceria com a Prefeitura de Aracruz, estruturou o projeto para implantação de ECOPONTOS de coletas seletivas e sensibilização da comunidade para o descarte correto. O monitoramento é realizado pelas duas entidades e uma cooperativa.

MATURIDADE – PDRT chega ao seu 5º ano

O Programa de Desenvolvimento Rural Territorial (PDRT) chega maduro ao seu 5º ano de trabalho e os resultados já podem ser constatados, sejam nos números, sejam nos compromissos das comunidades.

Em destaque a Associação de Produtores e Moradores do Assentamento Nova Esperança - ASPROMANE, que compreende o trabalho de 33 famílias: são 56 associados, em uma área de 140ha. Desde 2016, a ASPROMANE já atende ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e recentemente, em 2017, aprovou sua primeira proposta de venda no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os valores envolvidos nestas comercializações são expressivos, compreendendo a realidade existente: PNAE - R\$ 154.450,36 e PAA - R\$ 41.609,00.

TRATOR

E os avanços continuam, pois com um trator adquirido via emenda parlamentar, o assentamento contou com apoio do PDRT na organização e gestão do uso deste veículo. É a teoria e prática atuando conjuntamente.

GALPÃO para secagem de café

Para a safra de 2018, a comunidade – Nova Esperança também passou a contar com um galpão para manejo do café, construído em mutirão e com recursos da associação. O PDRT apoiou com o telhado. Este imóvel era um sonho e uma necessidade que se tornou realidade com esforço e determinação de todos.



DIVERSIFICAÇÃO E POLICULTURA

O projeto reafirma a busca da diversificação e policultura das propriedades, integrando e consorciando culturas agrícolas com florestas a exemplo do café, mamão, cacau e seringueira. Também se cultivam hortaliças (beterraba, cenoura, couve, salsa, quiabo etc.) e outras lavouras em sistemas agroflorestais.

Com todo o planejamento realizado por meio do PTA - Plano de Transição Agroecológico, o PDRT busca o fortalecimento, a autonomia das famílias, comunidades e suas propriedades com a utilização de recursos internos e tecnologias pouco agressivas ao meio ambiente. Pensa a propriedade como um todo e reforça: viabilidade técnica, minimização do risco, produtividade e rentabilidade, canais de comercialização e utilização adequada da água.

ESTUDO SOBRE VALORES DE TERRA NUA FOI APRESENTADO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

No dia 07 de novembro, o Cedagro apresentou à Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, presidida pela deputada estadual Janete de Sá, o "ESTUDO DE VALORES DE TERRA NUA NAS DIFERENTES REGIÕES DO ES".

Nesta ocasião, o Cedagro reafirmou os objetivos do estudo: pesquisar o mercado atual de terras agrícolas do Estado do Espírito Santo, compreendendo o período de janeiro de 2016 a janeiro de 2017, com o propósito de identificar o preço nas diferentes regiões, respeitando as características socioeconômicas, agrícolas e naturais regionais.

O levantamento realizado foi no universo de 100 imóveis rurais pesquisados em 14 regiões, contemplando 85% dos municípios capixabas.

O estudo continua disponível para toda a sociedade no site do Cedagro e pode ser baixado em PDF no endereço www.cedagro.org.br.



CEDAGRO promove seminário com os associados

Cumprindo uma agenda prevista no plano anual, o Cedagro promoveu em 20 de novembro, mais um "SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DOS ASSOCIADOS", com objetivos de promover a integração do setor e dos associados, e buscar novas demandas para atuação da instituição.

Nessa linha, foi deliberado espaço para cada empresa presente, no intuito desta expor sua atividade, desafios e atuação no mercado, bem como levantar demandas e propostas de trabalho para o Cedagro.

CEDAGRO relança livro "Transformações da Agricultura Capixaba - 50 anos"

Durante a abertura do evento "Prêmio Campo Vivo", ocorrido em Linhares/ES, no dia 23 de novembro, o coordenador do Cedagro, Gilmar Dadalto, fez o lançamento do livro "Transformações da Agricultura Capixaba – 50 anos". O evento foi um encontro que reuniu e homenageou várias empresas, instituições, produtores, profissionais e lideranças nos diversos setores do agronegócio capixaba.

